



UNICAMP

II ENAPP

8 e 9 agosto 2019

O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO NA EDITORAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS: UM ESTUDO DE CASO

Andréia Manzato

Editora Técnica Revista Conexões – FEF/UNICAMP

andreaia@fef.unicamp.br

Resumo Este relato de experiência mostra a inserção do bibliotecário na equipe editorial da Revista Conexões e as atividades desenvolvidas de acordo com as atividades identificadas por Santana e Francelin (2016) para atuação desse profissional na editoração científica. Foi realizado um levantamento bibliográfico dos estudos acerca do tema e a comparação com as atividades de rotina profissional. As considerações são que o bibliotecário desenvolve diversas atividades identificadas, porém não é uma realidade comum a muitas revistas na área de educação física que sequer possuem um bibliotecário em sua equipe editorial.

Introdução

O perfil multidisciplinar do bibliotecário sugere competências informacionais que o colocam como um profissional “coringa”, qualificado para trabalhar em diversas atividades da editoração científica. Formalmente não existem critérios estabelecidos para as atividades que o bibliotecário pode desenvolver na editoração de periódicos científicos. Obviamente a maior ou menor complexidade da equipe editorial corresponde ao porte do periódico. No entanto, os periódicos científicos brasileiros, de modo geral, trabalham com equipes que, muitas vezes, são formadas por diversos profissionais voluntários que intercalam as funções das revistas suas com as responsabilidades na instituição, portanto, muitas atividades são “enxugadas” em poucos membros que desenvolvem atividades diversas. Nessa realidade, nem sempre o bibliotecário participa desse processo, desenvolvendo apenas atividades técnicas como a normalização dos artigos. Assim, este breve relato apresenta o caso do periódico *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde*, que está inserido no Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da Unicamp (PPEC). Nos últimos 16 anos, as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários junto aos Editores ao longo dos anos estabeleceram maior regularidade e confiabilidade à revista. Reflexo disso são as métricas e as indexações da revista que lidera o ranking de acessos (10,3%) dos periódicos do portal pelos últimos três anos e possui 3 entre os 10 artigos mais acessados do PPEC.

Métodos e materiais

Foi realizado um levantamento bibliográfico, através de pesquisa em bases de dados, dos estudos acerca do tema e a comparação com as atividades de rotina profissional. Para isso, foi considerado o estudo de Santana e Francelin (2016) que agruparam as atividades por campo de atuação profissional (Administração/Biblioteconomia/Editoração/Tecnologia da Informação) e que segundo eles, podem ser desenvolvidas pelo bibliotecário. Também foi realizado um levantamento através dos sites das revistas mais conhecidas na área da Educação Física, da participação de um bibliotecário nas equipes editoriais.

Resultados e discussão

Os resultados foram expressivos e demonstram que neste estudo de caso, o profissional bibliotecário desenvolve várias atividades do perfil profissional sugerido pelo estudo. No levantamento da participação de um bibliotecário nas equipes editoriais, dos 13 periódicos pesquisados (Lecturas: Educación Física y Deportes; Coleção Pesquisa em Educação Física; Motriz; Revista Brasileira de Medicina do Esporte; Movimento; Journal of Physical Education; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Motrivivência; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Revista Brasileira de Ciência e Movimento; Corpoconsciência; Revista de Educação Física; Pensar a prática), apenas 4 possuem um bibliotecário na equipe. Não foi realizado um levantamento do trabalho desenvolvido por estes profissionais.

Conclusão

O bibliotecário é um profissional multidisciplinar e pode estar inserido em diversas atividades dentro do fluxo editorial e com isso agregar competências e agilidade aos processos exigidos de um periódico científico. O trabalho desenvolvido na Revista Conexões tem exigido responsabilidade, além de competências que tem sido constantemente atualizadas. Reforçando que, de acordo com a experiência e convívio, a realidade ainda está aquém das qualificações desse profissional e seu trabalho se mantém atrelado às atividades técnicas como a normalização dos artigos, porém, percebo um aumento da responsabilidade e valorização desse profissional nas equipes editoriais e esta é a hipótese que pretendo comprovar em um estudo mais aprofundado.

Atividades sugeridas	Atividades desenvolvidas
Apoio técnico e administrativo	✓
Assessoria aos autores e pareceristas	✓
Assessoria técnica	✓
Desenvolvimento de projetos	■
Divulgação ao público	✓
Editoria executiva	✓
Elaboração de relatórios	●
Elaboração de análises métricas	✓
Gerenciamento de redes sociais	✓
Prestação de contas	●
Assistência editorial	✓
Diagramação	✓
Edição de texto	✓
Gerenciamento do fluxo editorial	✓
Produção editorial	✓
Revisão textual	■
Secretaria de edições	✓
Elaboração de Ficha catalográfica	●
Indexação	✓
Normalização técnica	✓
Marcação XML	●
Manutenção do site do periódico	●
Organização e gerenciamento de bases de dados virtuais	●

✓ Atividades desenvolvidas pelo bibliotecário da Rev. Conexões
● Atividades desenvolvidas pelo PPEC administrado por um bibliotecário.
■ Atividades não desenvolvidas

Adaptado de Santana e Francelin (2016)

Referências

- FARIAS, Maria Giovanna Guedes; LIMA, Juliana Soares; SANTOS, Francisco Edvander Pires. Bibliotecário e editoração: mercado e competências necessárias, *Informação e Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 28, n. 2, p. 63-81, maio/ago. 2018..
- MAIMONE, G.; TÁLAMO, M. F. A atuação do bibliotecário no processo de editoração de periódicos científicos. *Revista ACB*, v. 13, n. 2, p. 301-321, jul./dez. 2008.
- SANTANA, S. A. *O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos: fazeres e competências*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- SANTANA, S. A.; FRANCELIN, M. M. O bibliotecário e a editoração de periódicos científicos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 2-26, jan./jun. 2016.